

# Brasil tem a 7ª maior inflação do G20 em 12 meses

*IPCA fechou o período em 3,9%; Argentina ocupa o 1º lugar no ranking com índice de preços a 287,9%*



*Argentina é o único país do grupo com inflação na casa dos 3 dígitos; na imagem, moedas de real (R\$)*

**Gabriel Benevides**

13.abr.2024 (sábado) - 10h00























O Brasil tem a 7ª maior inflação acumulada em 12 meses do G20. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) para o período fechou em 3,9%.

A Argentina lidera o *ranking* entre as nações. Tem inflação acumulada na casa dos 3 dígitos, de 287,9%. A Turquia fica em 2º lugar com 68,5%.

Os outros nomes da lista têm inflação a níveis menores, na casa do 1 dígito. O levantamento para o G20 foi realizado pela **agência de risco Austin Rating** a pedido do Poder360. O grupo reúne as 19 maiores economias do mundo mais a União Africana e a União Europeia.

# ARGENTINA LIDERA INFLAÇÃO ACUMULADA DE 12 MESES NO G20

taxas acumuladas de 12 meses divulgadas pelos países

país	inflação (%)	país	inflação (%)
 Argentina	287,9	 Coreia do Sul	3,0
 Turquia	68,5	 Indonésia	2,9
 Rússia	7,8	 Japão	2,6
 África do Sul	5,2	 Canadá	2,5
 Índia	4,8	 Zona do Euro	2,3
 México	4,4	 União Europeia	2,3
 Brasil	3,9	 Alemanha	2,2
 EUA	3,5	 França	2,2
 Austrália	3,3	 Arábia Saudita	2,0
 Reino Unido	3,1	 Itália	1,2
 Espanha*	3,0	 China	0,0

\*Espanha não é integrante do G20, mas é considerada uma convidada permanente do grupo

obs: dados mais recentes disponibilizados até 12 de abril de 2024

fontes: levantamento da Austin Rating enviado ao Drive/Poder360 e Indec



12.abr.2024

Em relação ao fim de 2023, o Brasil manteve a posição de 7º país com a inflação mais alta. Ao fim do ano, a taxa anualizada estava em 4,6% –uma diferença de 0,7 ponto percentual ante a classificação atual.

Os índices de preço são usados para medir a variação dos preços. Ou seja, quanto vale o dinheiro de forma real. Em resumo, um produto que custava R\$ 100 passa a custar R\$ 110 se a inflação ampla variou em 10% para cima.























## 1º TRIMESTRE

O Brasil ocupa o 5º lugar do ranking do G20 na inflação acumulada de janeiro a março. A taxa ficou em 1,4%.

A Argentina continua em 1º lugar com 51,6% no acumulado de 2024. O top 3 termina com a Turquia (15,1%) e com a Rússia (2,0%).

# BRASIL TEM A 5ª MAIOR INFLAÇÃO ACUMULADA DO G20 EM 2024

inflação acumulada de janeiro a março (em %)

país	inflação (%)	país	inflação (%)
 Argentina	51,6	 Indonésia	0,9
 Turquia	15,1	 França	0,9
 Rússia	2,0	 União Europeia	0,8
 África do Sul	1,7	 Arábia Saudita	0,7
 Brasil	1,4	 Reino Unido	0,5
 México	1,3	 Canadá	0,5
 Espanha	1,2	 Itália	0,5
 EUA	1,1	 China	0,3
 Coreia do Sul	1,0	 Austrália 1/	0,2
 Zona do Euro	1,0	 Índia	0,0
 Alemanha	1,0	 Japão	0,0

\*Espanha não é integrante do G20, mas é considerada uma convidada permanente do grupo  
fontes: levantamento da Austin Rating enviado ao Drive/Poder360 e Indec



12.abr.2024

## INFLAÇÃO NO BRASIL

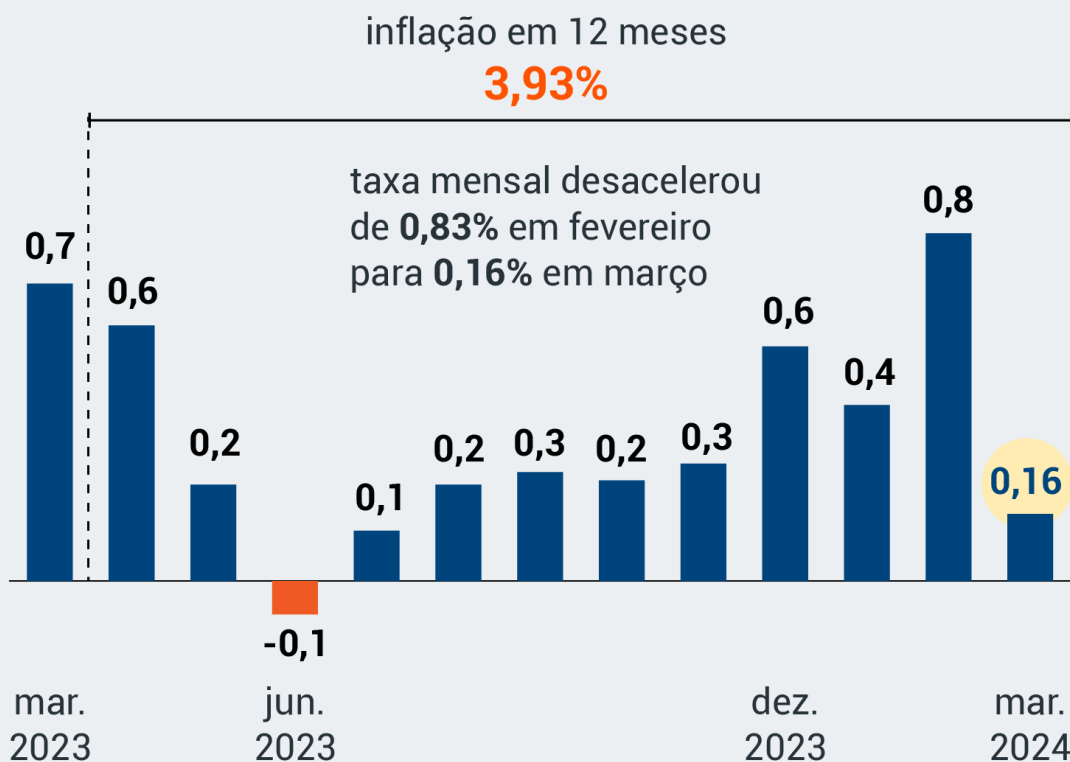
A inflação do Brasil terminou março em 0,16%. O indicador é medido pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Houve desaceleração em relação a fevereiro, quando a alta dos preços foi de 0,83%. Em março de 2023, o indicador teve variação de 0,71%.

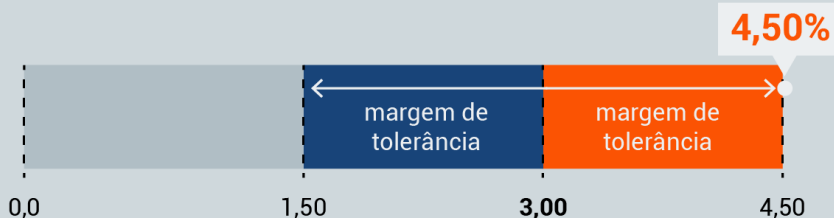
Os dados foram divulgados na 4ª feira (10.abr.2024) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

# TRAJETÓRIA MENSAL DA INFLAÇÃO

em relação ao mês anterior (em %)



meta de inflação para 2024 (em %)



fonte: IBGE

**PODER**  
360

10.abr.2024

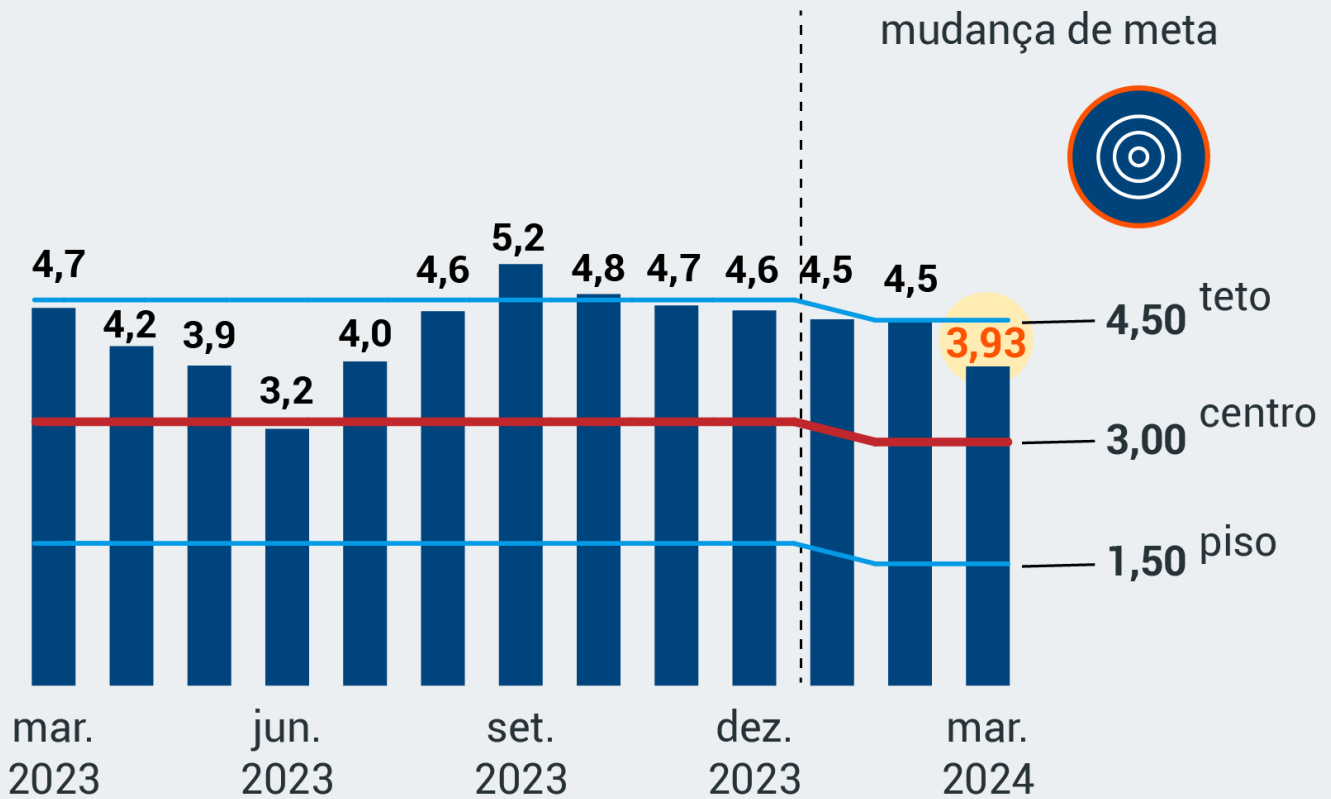
O resultado de março ficou abaixo da mediana das projeções dos analistas do mercado financeiro, que apostavam em uma taxa de 0,24% no mês. A maior oscilação (0,53%) e o maior impacto (0,11 ponto percentual) foram do setor de alimentação e bebidas.

No 1º trimestre de 2024, o IPCA registra alta de 1,42%. No acumulado dos últimos 12 meses, está em 3,93% –abaixo dos 4,50% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.

O índice também está dentro do intervalo permitido para a meta de inflação em 2024, que estabelece taxa de 3% com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

# TAXA ANUALIZADA DA INFLAÇÃO FOI DE **3,93% EM MARÇO**

no acumulado de 12 meses (em %)



fonte: IBGE

**PODER**  
360

10.abr.2024

Segundo o IBGE, 6 dos 9 grupos de produtos e serviços registraram alta no mês. Na parte de alimentação e bebidas, a alimentação no domicílio desacelerou de 1,12% em fevereiro para 0,59% em março.

Entre as altas, destaque para a cebola (14,34%), o tomate (9,85%), o ovo de galinha (4,59%), as frutas (3,75%) e o leite longa vida (2,63%).

O grupo de saúde e cuidados pessoais teve crescimento de 0,43% e de 0,06 ponto percentual. Houve aumento nos planos de saúde 0,77%.

O setor de transportes, por sua vez, registou queda de 0,33% nos preços e recuo de 0,07 ponto percentual. As passagens aéreas recuaram 9,14%.